



nº 611

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

06 de fevereiro de 2012* Ano 7



Balanço da Dow Chemical

A Dow Chemical anunciou na quinta-feira (2) que, no acumulado do ano, o ganho da companhia passou de US\$ 1,97 bilhão em 2010 para US\$ 2,40 bilhões em 2011. No quarto trimestre de 2011, o prejuízo líquido foi de US\$ 20 milhões (US\$ 0,02 por ação), frente lucro de US\$ 426 milhões (US\$ 0,37 por ação) registrado em igual época de 2010. As vendas líquidas foram contabilizadas em US\$ 14,09 bilhões entre outubro e dezembro de 2011, contra receita de US\$ 13,77 bilhões obtida um ano antes. Em 2011, as vendas líquidas subiram para US\$ 59,9 bilhões. Por sua vez, o Ebitda somou US\$ 1,4 bilhão no quarto trimestre de 2011. *Informou o Brasil Econômico.*

Planta de Butadieno entra na reta final

A obra da planta de Butadieno 2 da Braskem, no Polo Petroquímico de Triunfo, já está com 70% dos trabalhos concluídos e entra na fase intensiva de montagem. A unidade, com investimento de R\$ 300 milhões, estará pronta em junho e deverá entrar em operação no mês seguinte. Estão trabalhando na obra cerca de mil pessoas. O Butadieno é a matéria-prima utilizada na indústria de pneus e borrachas em geral. A nova planta produzirá 100 mil toneladas anuais. *Correio do Povo (RS).*

Consumo aparente cresce 10%, mas produção e vendas caem, aponta Abiquim

O consumo aparente nacional de produtos químicos de uso industrial registrou um crescimento de 9,68% em 2011 sobre o ano anterior, informou Abiquim. Porém, os principais índices de volume apurados pela associação mostram que a indústria local vem perdendo competitividade em ritmo acelerado com relação à capacidade de atendimento da demanda interna. No período entre janeiro e dezembro de 2011, houve uma queda de 3,83% na produção, e um decréscimo de 4% nas vendas internas, em relação a 2010. Todo o crescimento da demanda interna por produtos químicos foi atendido por importações, que cresceram 24,83% na mesma comparação. Na avaliação da entidade, esse desempenho é explicado, em parte, pelo elevado custo com aquisição de matérias primas básicas em relação aos concorrentes no mercado internacional. No entanto, a queda na produção no último

trimestre de 2011, de 4,02%, já era prevista, por conta da sazonalidade do segmento químico, ocasião em que as empresas aproveitam para programar suas paradas para manutenção. As compras de produtos químicos no exterior têm crescido também pelos incentivos fiscais dos estados à importação e a valorização do real em relação ao dólar. O agravamento da crise internacional e a consequente elevação dos excedentes mundiais em produtos químicos devem pressionar ainda mais a parcela de importações para cima. Com o aumento dos excedentes mundiais, a associação acredita que um fluxo maior para o mercado brasileiro deverá continuar. *Informou o DCI.*



Supermercados de SP terão de dar embalagem gratuita pelos próximos 60 dias

Os supermercados de São Paulo terão de disponibilizar alternativas gratuitas pelos próximos 60 dias para os consumidores que não tiverem como carregar os produtos comprados nas lojas. Como embalagem gratuita o supermercado poderá disponibilizar caixas de papelão, as atuais sacolas biodegradáveis que são vendidas a R\$ 0,19 e até as antigas sacolinhas plásticas, que foram banidas no dia 25 de janeiro. Também deverão vender sacolas retornáveis pelos próximos seis meses por até R\$ 0,59, com as seguintes medidas: fundo retangular de 5cm X 40cm e altura de 40cm. "O importante é que o consumidor tenha uma forma de levar gratuitamente suas compras nesse período", disse Paulo Goes, diretor-executivo do Procon-SP. As medidas fazem parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado na sexta-feira (3) entre a Associação Paulista de Supermercados (APAS), o Ministério Público de SP e o Procon-SP e visam dar mais tempo para o consumidor se adequar aos novos procedimentos de compra sem a sacolinha plástica. Segundo o acordo, nesses 60 dias os supermercados não poderão mais vender as sacolinhas biodegradáveis a um custo de R\$ 0,19. Além disso, no dia 15 de março, Dia do Consumidor, haverá distribuição gratuita de sacolas reutilizáveis para quem adquirir pelo menos cinco itens no supermercado. Após seis meses, essas sacolas poderão ser trocadas, gratuitamente, se estiverem danificadas. Por um ano, os operadores de caixa deverão informar verbalmente aos consumidores sobre o fim das sacolinhas antes de passar os produtos pelo caixa, para não serem surpreendidos pela medida. Caso contrário, o consumidor terá direito a uma embalagem gratuita para carregar suas compras. Em caso de descumprimento dos itens listados no TAC, o supermercado terá de pagar multa de R\$ 25 mil, valor que será repassado ao Fundo Especial de Despesa e Reparação de Interesses Difusos Lesados, ligado ao Ministério Público. Antes, o acordo entre os supermercadistas de São Paulo não previa qualquer tipo de sanção. Segundo o termo, os supermercadistas "deverão informar verbalmente os consumidores, junto ao caixa, antes do pagamento do preço dos produtos, sobre o não fornecimento de sacolas descartáveis para o acondicionamento das mercadorias que pretendam adquirir, de forma que os consumidores não sejam surpreendidos". Esse tipo de informação na boca do caixa deve ocorrer por um prazo de um ano. *Informou a Folha.com.*

Depois das sacolas, o PET

A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo já tem alvo para atacar depois que consolidar a campanha de redução do uso de sacolas plásticas: as garrafas PET. Segundo empresários de supermercados, a secretaria planeja a retirada gradual das embalagens. Por meio de sua assessoria, a secretaria afirma que desconhece o assunto. *Informou O estado de S. Paulo.*

Sansuy vai mostrar seus produtos em Feira Rural

A Sansuy, fabricante de laminados flexíveis de PVC e seus manufaturados, vai participar do Show Rural Coopavel, em Cascavel, no Paraná, entre os dias 6 e 10 de fevereiro, com um estande de 3.510 m², onde os visitantes poderão conhecer diversos produtos da empresa, em tamanho real. Entre eles, o Acquatrator 850, lançamento direcionado ao setor de aquanegócios: trata-se de um barco inflável, movido a motor, capaz de transportar até 850 quilos de ração para peixe até os tanques-rede, que são viveiros submersos na água. O barco mede 3,60m de comprimento por 1,75m de largura, pesa 110kg, comporta até seis pessoas e é confeccionado em lona de PVC flexível e resistente à abrasão. *Informou o Blog Plástico.*



Movimentos da Indústria

BR vai operar com produtos químicos

A BR vai fornecer produtos químicos e fluidos especiais para operações de perfuração no pré-sal, além de combustíveis e lubrificantes para plataformas, sondas e embarcações de apoio. Acordo fechado recentemente com a Transpetro prevê que o braço logístico da Petrobras seja responsável pelo transporte dos produtos. *Informou o Brasil Energia.*



Sustentabilidade

Rhodia e Avantium estabelecem parceria para desenvolver biopoliamidas

A Rhodia, empresa do Grupo Solvay, e a Avantium, empresa especializada em P&D na área de catálise avançada e desenvolvimento de processos, anunciaram uma parceria para desenvolver conjuntamente uma série de novas biopoliamidas, focalizando diversas aplicações. Esta parceria expande e completa o acordo de desenvolvimento anunciado anteriormente no campo de bioplásticos de engenharia entre a Solvay e a Avantium. No escopo deste desenvolvimento conjunto, as empresas irão explorar o potencial de mercado de composições de poliamida com base em blocos de construção YXY. Espera-se que essas composições, produzidas a partir de matérias-primas renováveis de base biológica, exibam um perfil ambiental superior e, ao mesmo tempo, proporcionem um bom desempenho em várias aplicações, a um custo competitivo. A Rhodia irá testar essas novas poliamidas para fibras e aplicações de engenharia em diversas áreas, tais como bens de consumo, materiais automotivos e eletrônicos. A Rhodia e a Avantium estabeleceram ainda uma colaboração plurianual exclusiva para a comercialização destas novas poliamidas. *Informou o Blog do Plástico.*

Ciclovía de Porto Alegre terá guard-rail de plástico reciclado

O Instituto de Arquitetos do Brasil no Rio Grande do Sul (IAB-RS) anunciou o projeto vencedor do concurso para a escolha do guard-rail de segurança da futura ciclovía da avenida Ipiranga, em Porto Alegre. A nova peça usará plástico reciclável, com o objetivo de minimizar impactos em acidentes. De autoria do arquiteto Rodrigo Troyano, o projeto havia sido pré-selecionado entre 37 propostas encaminhadas para o IAB-RS, que indicou três finalistas. O arquiteto vencedor receberá um prêmio de R\$ 4,5 mil, referentes a 40 horas de trabalho. O diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Vanderlei Cappellari, ficou satisfeito com o modelo de guarda-corpo escolhido. "O custo de R\$ 150 por metro era um dos critérios para que os projetos fossem apresentados. Além disso,

teria de ser com um material de fácil obtenção, com mais de um fornecedor, para que a EPTC possa adquirir no mercado e fazer a manutenção quando houver necessidade", afirmou. "O projeto pode passar por alguns ajustes, mas faremos reuniões técnicas para concluir tudo o mais rápido possível", concluiu. A previsão é de que os 9,5 km da ciclovia, já com o novo guard-rail, sejam concluídos até dezembro de 2012. O custo total da obra gira em torno de R\$ 2,3 milhões. *Informou o portal Terra.*



Mercado eleva projeções para o PIB e para IPCA

Instituições financeiras consultadas pelo BC elevaram as estimativas para o índice oficial de inflação e PIB em 2012. Os agentes de mercado consultados elevaram a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano, para 5,29%, frente a 5,28% na semana anterior, conforme o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (6/2). A alta ocorre após nove semanas seguidas de recuo nas projeções. Para 2013, o prognóstico ficou em 5%. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2012, a previsão foi reduzida para 4,98%, face a 5,01% na semana anterior. Já para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), as estimativas foram rebaixadas para 4,91%, ante 5,00% nas projeções anteriores. As instituições consultadas pelo BC elevaram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, para 3,3%. Na semana passada, as estimativas apontavam para uma alta de 3,27%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi rebaixada para R\$ 1,75 ao fim deste ano. A previsão anterior era de R\$ 1,80. Os economistas consultados deixaram inalterada pela oitava semana seguida a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano. A estimativa é de que a Selic atinja 9,5% ao ano. E no próximo ano, é esperado 10,38%. *Informou o Brasil Econômico.*

Filial de múltipla brasileira envia US\$ 21 bi a matriz no país

As matrizes das multinacionais brasileiras receberam em 2011 um fluxo expressivo de recursos de suas filiais no exterior, nos chamados empréstimos intercompanhias. Nessas operações, as entradas no Brasil superaram as saídas em US\$ 21,2 bilhões, o que fez o saldo líquido total de investimentos brasileiros diretos no exterior - voltados para atividades produtivas - ficar positivo em US\$ 9,3 bilhões, uma vez que o fluxo de compras de participação no capital de empresas lá fora ficou negativo em US\$ 11,9 bilhões. Os números são do Banco Central. O resultado causa alguma estranheza, porque o processo de internacionalização das companhias brasileiras está no começo, e seria natural que as saídas de recursos fossem superiores às entradas. Há quem acredite que as empresas trouxeram neste ano mais dinheiro das filiais com o objetivo de evitar a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas aplicações em ações e principalmente em renda fixa (para aproveitar o diferencial entre juros internos e externos), mas vários analistas têm explicação mais benigna. O dinheiro viria para as companhias investirem em atividades produtivas, uma vez que as perspectivas de crescimento da demanda por aqui são mais favoráveis do que em boa parte do mundo. Os investimentos brasileiros diretos se compõem da soma das operações de participação no capital e dos empréstimos intercompanhias. *Informou o Valor Econômico.*

Desafio da política industrial é driblar crise mantendo estabilidade

A crise financeira internacional exige do governo federal um conjunto de medidas para manter a estabilidade econômica e impedir que o excedente de produtos manufaturados dos países desenvolvidos venha "matar" a indústria nacional. São essas duas linhas que vão pautar a atuação

estatal nos próximos anos, segundo o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Mauro Borges Lemos. "O governo toma ações e isso influencia a economia", afirmou o economista, um dos formuladores do Plano Brasil Maior, a política industrial do governo Dilma Rousseff. "Vivemos uma crise mundial muito aguda e fizemos duas apostas: garantir a estabilidade e não deixar a crise matar a indústria nacional." O diagnóstico do parque industrial brasileiro traçado pela ABDI expõe diferenças profundas entre alguns setores. Há, hoje, um hiato entre a produtividade nacional e as melhores práticas internacionais. As mais eficientes indústrias do mundo fabricam produtos muito superiores àqueles carimbados com "made in Brazil". O País possui dois extremos, na visão da agência. No setor básico, há indústrias de alto valor agregado no agronegócio, como frigoríficos e suco de laranja. Na outra ponta, estão os setores de petróleo, gás, aeronaves e cosméticos, com empresas líderes de mercado. A tarefa do governo é auxiliar os setores localizados entre essas duas extremidades. "O meio da indústria está perdendo feio", afirmou Lemos. O Plano Brasil Maior, lançado no ano passado, tem como objetivo facilitar a sobrevivência desses setores mais expostos, como por exemplo, celulose, mobiliário, farmacêutico, de borracha e produtos químicos e outros. Um forte empurrão estatal para isso serão as compras públicas. Segundo Lemos, o governo deve finalizar nos próximos dias as margens de preferência nas aquisições governamentais de fármacos, para permitir que hospitais públicos possam pagar um pouco a mais para comprar remédios fabricados no Brasil. Medida semelhante já está em vigor para a indústria de defesa e produtos têxteis, e outros setores serão beneficiados em breve. *Informou o Estado de São Paulo.*



Argentina suspende incentivo fiscal a petroleiras

O governo da Argentina suspendeu seus programas "Petróleo Plus" e "Refino Plus", que visavam encorajar novos investimentos em exploração, produção e refino de hidrocarbonetos. A medida afeta a brasileira Petrobras e outras companhias, como Pan American Energy, YPF, Sinopec, Pluspetrol, Total, Enap Sipetrol e Esso, segundo informou em comunicado o Ministério do Planejamento. A suspensão dos programas deve gerar uma economia de 2 bilhões de pesos argentinos por ano (cerca de US\$ 461 milhões) ao governo, com a interrupção do fornecimento de incentivos fiscais às companhias. "Essa decisão é baseada em mudanças nas condições de mercado dentro das quais esses programas foram criados, em 2008", diz o ministério, acrescentando que o preço doméstico do petróleo subiu para US\$ 75 o barril, de US\$ 35 em 2008. Outra razão para a suspensão do programa é que alguns dos projetos já "avançaram significativamente", enquanto outros já foram finalizados. Segundo o ministério, os objetivos dos programas foram atingidos. Desde 2008, o governo forneceu quase 10 bilhões de pesos argentinos em incentivos fiscais para as companhias do setor de petróleo. "O sucesso desses programas nos permitiu aumentar nossas reservas de petróleo em 130 milhões de barris", enquanto a produção das companhias subiu 17 milhões de barris, diz o ministério. O programa também levou a importantes descobertas de xisto betuminoso. Em novembro, a YPF confirmou a existência de 927 milhões de barris de petróleo equivalente em fontes não convencionais, na província de Neuquén. O governo argentino, que recentemente aumentou a pressão sobre companhias de petróleo e gás para elevar a produção, afirmou que vai fiscalizá-las para garantir que elas cumpram as promessas feitas sob os termos dos programas. *Informaram as agências internacionais.*



FMI reduz projeção de alta para o PIB da China em 2012 para 8,25%

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a projeção de crescimento para o PIB da China neste ano dos 9,0% anunciados em setembro para 8,25%, citando a ameaça de enfraquecimento das exportações em meio ao ambiente global incerto. Em seu relatório "Perspectiva Econômica para a China" divulgado nesta segunda-feira, o FMI disse que a taxa de crescimento do país, que foi de 9,2% no ano passado, pode diminuir abruptamente caso a zona do euro venha a passar por uma recessão acentuada. Apesar da desaceleração esperada, "a China tem espaço para uma resposta fiscal anticíclica e deve usar esse espaço" para estimular a economia doméstica, disse o FMI, acrescentando que espera que a segunda maior economia do mundo ganhará velocidade no ano que vem, crescendo 8,75%. O estímulo, no entanto, deve ser concedido por meio do orçamento e não do sistema bancário, defende o órgão. O FMI disse também que a inflação da China atingiu um pico e agora está cedendo para "níveis mais confortáveis", o que deve permitir que as autoridades ajustem as condições monetárias e irriguem a economia com um pouco mais de crédito. Especificamente, o banco central chinês deveria relaxar as condições de liquidez ao longo dos próximos meses por meio de suas operações semanais de mercado aberto. Se os fluxos de capital continuarem baixos, a autoridade monetária também pode lançar mão da redução do compulsório, disse o FMI. *Informou o Valor Econômico.*



Variações do petróleo

Os preços internacionais do petróleo ficaram sem direção comum nesta semana. No acumulado da semana, em Londres o Brent registrou avanço 2,79%. O WTI, em Nova York, por outro lado, caiu 1,68%. Dados macroeconômicos dos EUA ditaram o rumo das negociações na semana. Nesta sessão, o WTI fechou com alta de 1,54%, aos US\$ 98,23 o barril, enquanto o Brent avançou 2,28%, encerrando o pregão no patamar dos US\$ 114,24 o barril. *Informaram as agências internacionais.*



O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materiais, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração – será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertedora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: <https://www.associquim.org.br/ebdquim2012>

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leial é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas